

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

NRE Toledo

Postado em: 23/03/2015

Começaram hoje (23) as inscrições para a 11ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), que tem como objetivo estimular o interesse pela área e descobrir talentos. A escola interessada tem até o dia 31 de março para inscrever os alunos pelo site www.obmep.org.br. As provas da primeira fase serão aplicadas no dia 2 de junho.

Organizada pelo Instituto Brasileiro de Matemática Pura e Aplicada (Impa), a Obmep 2015 vai premiar 6.500 alunos com medalhas, sendo 500 medalhas de ouro, 1.500 de prata e 4.500 de bronze, além de 46.200 menções honrosas.

Como nos anos anteriores, serão três níveis de participação na olimpíada: alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental; do 8º e 9º anos do ensino fundamental; e do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Todos os ganhadores de medalha serão convidados para ingressar no Programa de Iniciação Científica Jr., que é desenvolvido no ano seguinte ao das provas, em que os participantes recebem uma bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

São esperados 18 milhões de participantes de 99% dos municípios brasileiros. Material didático, como banco de questões e provas anteriores, está disponível no site da olimpíada. O diretor-geral do Impa, professor César Camacho, diz que o material também é enviado impresso para todas as escolas públicas.

"Nesses dez anos de fato, a olimpíada se consagrou como um projeto não somente importante para selecionar talentos em matemática como também como um instrumento de ensino da matemática que está à mão para os professores que se disponham a utilizá-lo, seja na forma de textos, em vídeos ou em aulas. É um padrão muito eficiente do ensino da matemática", disse Camacho.

A Obmep também disponibiliza o Portal da Matemática, que estimula o estudante a se interessar pela área. "A consciência geral que temos dessa atividade é que ela vai estimular o estudante, que se sente desafiado por questões interessantes do dia a dia, na forma de problemas de matemática, para os quais ele sabe que existe uma resposta inteligente. Então, é um desafio ao raciocínio. Isso acaba por fisgar o interesse do estudante e também do professor", acrescentou o diretor-geral do Impa.

Além da competição, da iniciação científica para os vencedores e do portal, a olimpíada oferece atividades como o Programa de Iniciação Científica e Mestrado, os clubes de Matemática, Obmep na Escola - para os professores - , preparação para competições internacionais e polos olímpicos de treinamento intensivo e de preparação para a olimpíada. Há polos nas cidades do Rio de Janeiro, de

São Paulo, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Salvador, Fortaleza e Parnaíba.

Esta notícia foi publicada no site <http://agenciabrasil.ebc.com.br> em 23/02/2015. Todas as informações são de responsabilidade do autor.